

COMISSÃO DO TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO N°. (DO SR. TARCÍSIO ZIMMERMANN E DA SRA. DRA. CLAIR)

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Ministro do Trabalho, sr. Jaques Wagner, o Presidente da Central Única dos Trabalhadores - CUT, sr. Luiz Marinho, o Presidente da Força Sindical, sr. Paulo Pereira da Silva, o Presidente da Confederação Nacional da Indústria- CNI, sr. Armando de Queiroz Monteiro Neto, a Representante da Coordenação Nacional da Marcha Mundial de Mulheres, sra. Nalu Faria, o Diretor Técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE, sr. Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça, para discutir uma política de reajustes do Salário Mínimo no país:

Justificativa:

Em “As Estatísticas do Século XX”, publicação recente do IBGE, fica comprovado que, ao longo do século passado nosso país ficou mais rico e mais desigual. O nosso PIB cresceu 110 vezes, passando dos R\$ 9,1 bilhões de 1901 para mais de R\$ 1 trilhão em 2000, enquanto que nossa população foi multiplicada por 12. Ainda mais: de 1900 a 1973, o Brasil foi o país que mais cresceu no mundo, com uma média de 4,9% ao ano e, mesmo com as baixas taxas de crescimento a partir dos anos 80, nosso país ainda ficou em 2º lugar em crescimento, perdendo apenas para Taiwan.

Neste período ocorreram melhorias em indicadores sociais importantes como a saúde, escolarização, tempo de vida média, etc. No entanto, nossa péssima distribuição de renda, agravou-se.

Uma das razões, com certeza é a perda de valor do salário mínimo. Segundo estudos, entre 1940, data da sua criação e 2003, o salário mínimo perdeu quase dois terços do seu valor. Em termos reais, o salário mínimo instituído em 1940 corresponderia, hoje, a R\$ 661,00. Nunca é demais lembrar que hoje o valor do mínimo alcança apenas R\$ 240,00.

Elevar o salário mínimo para um patamar mais aceitável pode parecer impossível. No entanto, devemos lembrar que o mínimo vigente em 1957 corresponderia, hoje, a R\$ 817,00. A pergunta é: por que em 1940 ou 1957, quando o país era muito mais pobre, o salário mínimo tinha um valor tão substancialmente maior que hoje? Quando, efetivamente, a recuperação do valor do salário mínimo passará a integrar a pauta de prioridades nacionais?

Debater este tema é de grande interesse neste momento em que estamos discutindo o orçamento federal para 2004 que deverá projetar o reajuste a ser aplicado ao nosso mínimo. Convém lembrar também que inúmeros projetos tramitam nesta casa tratando do tema.

Queremos destacar o convite à MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES, um movimento que reúne diferentes grupos feministas no país, e que também se organiza em inúmeros outros países. A Marcha Mundial das Mulheres está organizando, em nível nacional, uma campanha para que o salário mínimo alcance, num período de 4 anos, o valor de R\$ 730,00 em valores de hoje. Sua justificativa para esta campanha é o fato de que são justamente as mulheres que recebem os menores salários e, portanto, seriam as maiores beneficiárias de uma política de valorização do mínimo.

Por estas razões, solicito apoio para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de outubro de 2.003

Deputado TARCÍSIO ZIMMERMANN (PT/RS)

Deputada Dra. CLAIR (PT/PR)